

## OTIMISMO DOS INDUSTRIAIS PERMANECE, MAS EM MENOR INTENSIDADE

A Sondagem Industrial de Minas Gerais registrou aumento da produção e do número de empregados em agosto, entretanto, em menor magnitude, na comparação com a leitura anterior. A utilização da capacidade instalada ficou abaixo da usual para o mês pela nona vez consecutiva, mostrando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para agosto. Os níveis de estoques das indústrias, mais uma vez, encerraram o mês abaixo do planejado, em razão da dificuldade na compra de diversas matérias-primas.

As expectativas dos industriais seguiram positivas pela 15ª vez seguida, contudo, eles demonstraram menor otimismo quanto à demanda, à compra de matérias-primas e ao número de empregados para os próximos seis meses. As intenções de investimento recuaram, mas, apesar da queda, foram as maiores para setembro desde o início da série histórica do indicador, em 2014.

Os resultados da pesquisa estão em linha com a recuperação gradativa da atividade industrial, que vem sendo favorecida pela abertura das atividades, dado o avanço da imunização contra a Covid-19. Porém, vale ressaltar que as tensões institucionais, a aceleração inflacionária, a crise hídrica e a escassez de alguns insumos são desafios que podem limitar essa retomada nos próximos meses.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM AGOSTO DE 2021

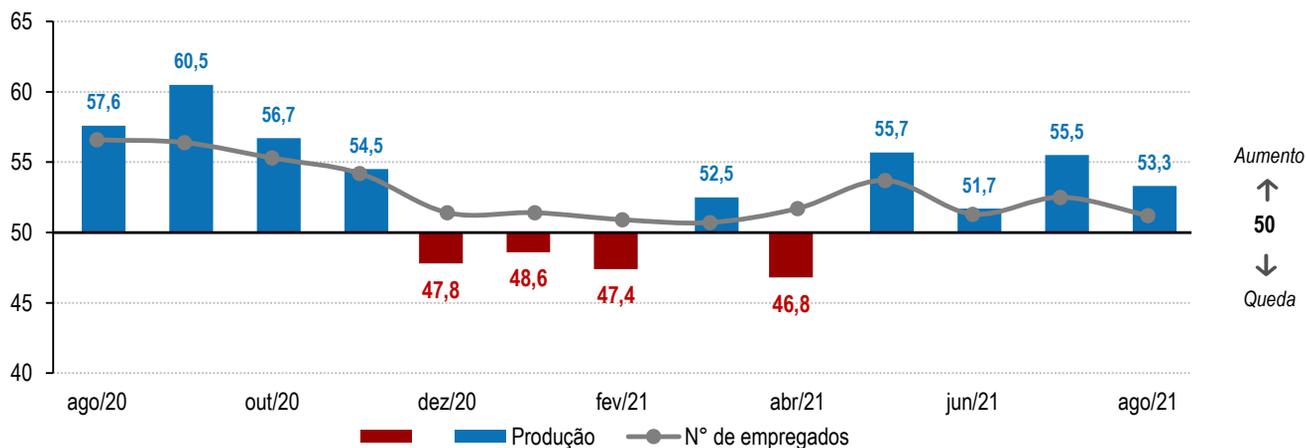
### Produção e emprego crescem menos em agosto

O índice de evolução da produção caiu 2,2 pontos ante julho (55,5 pontos), registrando 53,3 pontos em agosto. Apesar da retração, o indicador permaneceu acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e elevação – pela quarta vez consecutiva, mostrando crescimento da produção. O índice acumulou aumento de 5,5 pontos em 2021 e foi superior à sua média histórica (47,7 pontos). Contudo, na comparação com agosto de 2020 (57,6 pontos), o indicador recuou 4,3 pontos.

O índice de evolução do número de empregados marcou elevação do emprego pelo 14º mês seguido – embora em menor intensidade frente ao mês anterior – e registrou 51,2 pontos em agosto. O indicador caiu 1,3 ponto ante julho (52,5 pontos) e 5,4 pontos em relação a agosto de 2020 (56,6 pontos).

*Evolução da produção e do número de empregados*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)\**



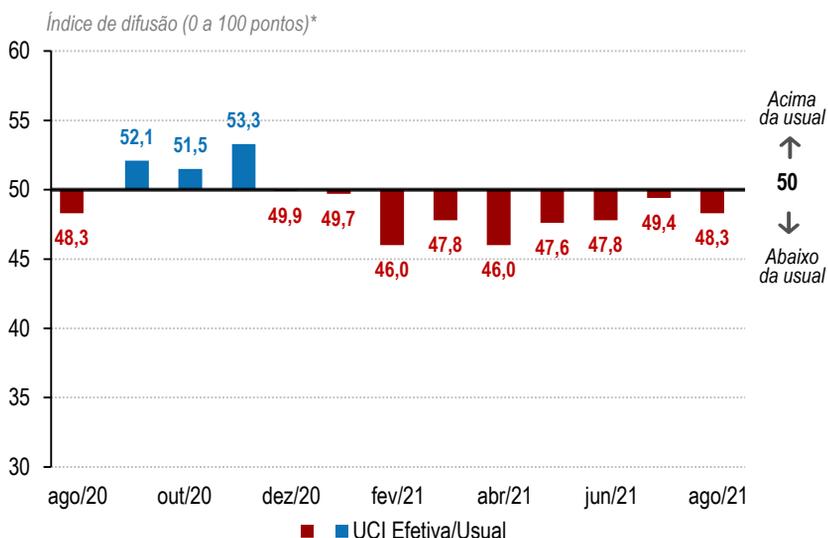
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM AGOSTO DE 2021

**Utilização da capacidade instalada efetiva em relação à habitual recua**

O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual diminuiu 1,1 ponto entre julho (49,4 pontos) e agosto (48,3 pontos).

Pela nona vez consecutiva, o indicador mostrou que as indústrias operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O índice ficou estável frente ao apurado em agosto de 2020.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual



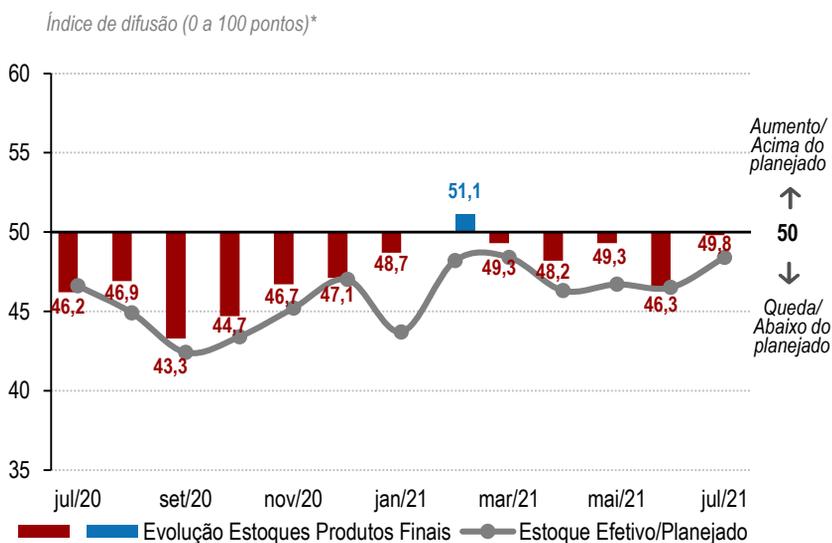
\*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

**Estoques continuam abaixo do desejado**

As empresas registraram um pequeno recuo em seus estoques de produtos finais, com indicador de 49,8 pontos em agosto, e encerraram o mês com os níveis de estoques abaixo do planejado: o índice marcou 48,4 pontos.

Desde maio de 2020 os níveis de estoques permanecem abaixo do desejado pelas empresas, tendo em vista a dificuldade na aquisição de insumos e matérias-primas.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado



\*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2021

**Expectativas para os próximos seis meses recuam, mas seguem positivas**

O indicador de expectativa da **demand** marcou 58 pontos em setembro, recuo de 2,3 pontos em relação a agosto (60,3 pontos). Apesar da queda, o indicador mostrou, pela 15ª vez seguida, perspectiva de expansão da demanda nos próximos seis meses, ao ficar acima de 50 pontos – fronteira entre redução e aumento. Na comparação com setembro de 2020 (62,2 pontos), o indicador decresceu 4,2 pontos.

O indicador de expectativa de **compras de matérias-primas** diminuiu 2,3 pontos entre agosto (58,8 pontos) e setembro (56,5 pontos). Apesar da retração, o índice mostrou perspectiva de evolução das compras de matérias-primas pelo 15º mês seguido. Ante setembro de 2020 (59,4 pontos), o indicador caiu 2,9 pontos.

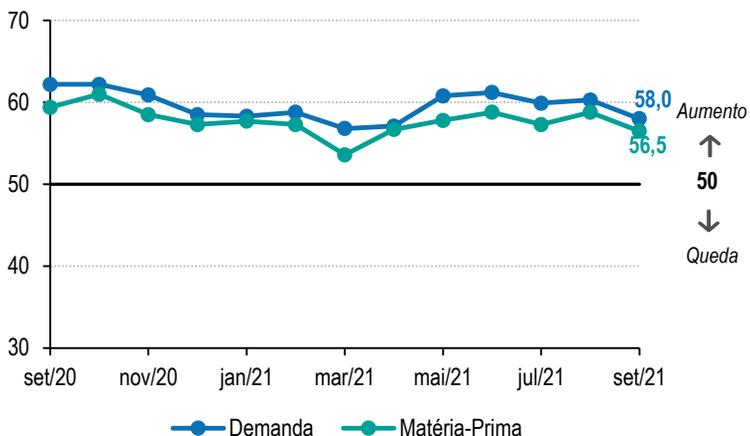
O indicador de expectativa do **número de empregados** marcou 55 pontos em setembro, queda de 0,5 ponto na comparação com agosto (55,5 pontos). Mesmo com o recuo, o índice sinalizou perspectiva de elevação do emprego no curto prazo pela 15ª vez consecutiva. Frente a setembro de 2020 (54,7 pontos), o indicador apresentou pequeno avanço, de 0,3 ponto, e foi o maior para o mês desde 2011, início da série histórica mensal.

**Intenções de investimento registram queda**

O indicador de intenção de investimento registrou 60,5 pontos em setembro, recuo de 0,7 ponto frente a agosto (61,2 pontos). Contudo, ante setembro de 2020 (56,7 pontos), o índice avançou 3,8 pontos, sendo o mais elevado para o mês desde o início da série histórica, em 2014.

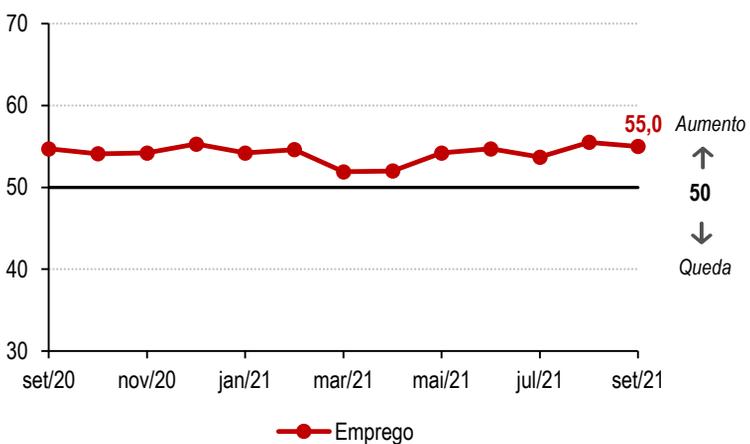
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



Expectativas de número de empregados

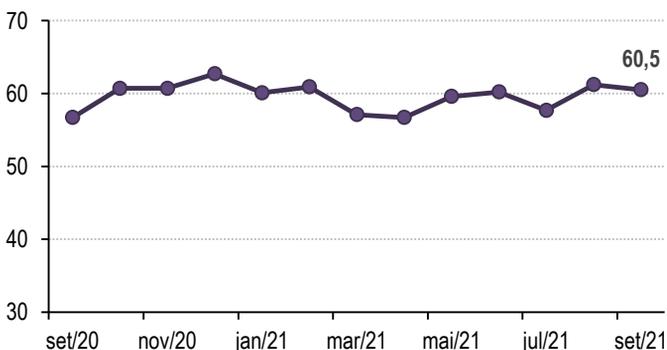
Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	ago/20	jul/21	ago/21	ago/20	jul/21	ago/21	ago/20	jul/21	ago/21	ago/20	jul/21	ago/21
<b>Nível de Atividade</b>												
Produção	57,6	55,5	53,3	56,0	51,7	47,7	53,3	55,6	55,9	61,1	57,8	55,2
Evolução do Nº de Empregados	56,6	52,5	51,2	54,0	50,8	48,8	58,5	52,8	50,0	57,0	53,4	53,4
UCI Efetiva/usual	48,3	49,4	48,3	50,4	45,8	43,8	44,3	50,0	49,5	49,2	51,3	50,4
<b>Estoques</b>												
Produtos Finais	46,2	46,3	49,8	48,7	43,4	46,0	43,1	47,0	50,0	46,4	47,6	51,9
Efetivo/Planejado	46,6	46,5	48,4	43,6	36,8	40,9	46,9	50,8	52,8	48,2	50,0	50,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

## EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21
<b>Expectativas</b>												
Demanda	62,2	60,3	58,0	58,7	61,3	54,2	63,2	62,2	63,3	63,8	58,6	57,3
Compra de Matéria-Prima	59,4	58,8	56,5	56,3	60,4	53,1	61,8	60,6	60,1	60,0	56,9	56,5
Número de Empregados	54,7	55,5	55,0	51,6	55,0	51,2	56,1	58,9	60,1	55,8	53,9	54,3
Intenção de Investimento*	56,7	61,2	60,5	47,6	51,3	51,2	50,5	50,6	53,2	65,8	73,3	70,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 58 grandes empresas, 47 médias e 65 pequenas empresas.  
Período de coleta: 1º a 15 de setembro de 2021.

### Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>

